

NB NOTÍCIAS BANCÁRIAS

• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXX • EDIÇÃO 1152 • 19/JUL/2024 •



NEGOCIAÇÃO DE 18 DE JULHO



Mesa de negociação sobre Saúde - Pcds e Neurodivergentes, com a participação do presidente do Sindicato Gheorge Vitti (dir.)

Tema em pauta: Saúde – Os direitos de Pcds e neurodivergentes

O que foi discutido: Como parte do tema “Saúde e Condições de Trabalho” foram debatidos com os representantes dos bancos os direitos e as condições de trabalho das Pessoas com Deficiência (Pcds) e neurodivergentes (que apresentam funcionamento neurocognitivo fora do padrão convencional) e/ou das que cuidam de pessoas nessas condições.

O Comando Nacional dos Bancários reivindicou direitos e a inclusão de todos e todas, sem nenhum tipo de preconceito ou discriminação. Durante a quinta-feira também foi realizado tuitaço nas redes sociais das entidades bancárias com a hashtag #JuntosPorInclusão, lembrando que o tema da Saúde é de grande importância para a categoria. Para o movimento sindical bancário não se pode mais adiar a criação de ambientes verdadeiramente inclusivos, é preciso ampliar a contratação de pessoas com deficiência e neurodivergentes, assegurar seus direitos e criar condições igualitárias de ascensão aos cargos de liderança, já que a inclusão é um direito a ser respeitado, e não um favor. A segurança bancária, nos

ambientes físicos e digitais, também foi pauta das negociações.

A pauta da Saúde voltará a ser discutida com os bancos no próximo encontro, em 25 de julho, com o tema Metas e Condições de Trabalho.

A resposta dos bancos:

Pcds e neurodivergentes - Os representantes da Fenaban reconheceram que ainda há muita desinformação sobre o tema, em especial na questão dos neurodivergentes, e disseram que vão levar as demandas da categoria aos bancos, para construir respostas às reivindicações. Segurança - Os representantes dos bancos justificaram que as portas giratórias causam “constrangimentos” aos que possuem alguma dificuldade de mobilidade. Também afirmaram que as mudanças estruturais do setor reduzem a necessidade de vigilantes e portas giratórias. Devolutiva da mesa Igualdade de Oportunidades - A pedido dos trabalhadores, os representantes dos bancos trouxeram os números dos canais de apoio e acolhimento às mulheres vítimas de violência doméstica, conquista da categoria na CCT. De abril de 2020 a julho de 2024, foram atendidas 607 mulheres em 12 canais esta-

belecidos pelos bancos, que resultaram em 2.094 sessões. Desse total, foram realizadas 47 realocações de local de trabalho, a pedido das próprias bancárias. A realocação de trabalhadoras em situação de violência também é resultado de convenção coletiva. Também, como fruto dos canais, ocorreram 3 concessões de crédito especial e 4 flexibilizações de jornada de trabalho às mulheres em situação de violência, a pedido das próprias funcionárias.

A avaliação dos representantes bancários:

“Os bancos precisam ter sensibilidade em relação aos bancários e bancárias Pcds ou que são responsáveis por pessoas nesta situação, assim como com os neurodivergentes. É fundamental que essas vozes também sejam ouvidas e respeitadas, inclusive no ambiente de trabalho. Esperamos que, por meio do diálogo na mesa negociadora, possamos buscar essa igualdade para todos e todas, pois é com o compromisso de todos os setores, incluindo o mercado de trabalho, que poderemos construir uma sociedade que valoriza a diversidade e promove a igualdade de oportunidades”, afirma o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti, que participou da mesa de negociação.

BANCOS PÚBLICOS

Banco do Brasil – O tema da Saúde seria discutido com os representantes do BB no dia 19 de julho, após o fechamento desta edição, e você pode acompanhar os desdobramentos nas redes sociais do Sindicato. No encontro anterior, além do debate de tópicos sobre Igualdade de Oportunidades, o banco se comprometeu a não mexer na gratificação dos caixas durante a Campanha Nacional 2024 e a negociar a pauta durante o período.

Caixa – A reunião de negociações com o banco foi marcada para 19 de julho, após o fechamento desta edição. O tema em pauta seria Diversidade e Igualdade, e o resultado do encontro poderá ser conferido nas redes sociais do Sindicato. Na negociação passada foram abordadas questões relacionadas à jornada de trabalho e ao teletrabalho. A Comissão Executiva de Empregados da Caixa (CEE) avaliou que o diálogo está fluindo, mas ressaltou a necessidade de o banco começar a trazer devolutivas das reivindicações, com encaminhamentos para as demandas apresentadas.



Escaneie o QRCode para saber mais sobre o resultado das negociações nos bancos públicos



#JUNTOSPORINCLUSÃO

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Aumento real de 5% (inflação + 5%), PLR maior e ampliação de direitos
- Fim do assédio e dos instrumentos adoecedores na cobrança de metas
- Representação de todos os trabalhadores do ramo financeiro
- Defesa dos empregos, considerando os avanços tecnológicos no trabalho bancário
- Redução da taxa de juros para induzir o crescimento econômico e geração de emprego e renda
- Reforma tributária: tributar os super ricos e ampliar a isenção do IR na PLR
- Fortalecimento das entidades sindicais e da negociação coletiva
- Ampliação da sindicalização
- Fortalecimento do debate sobre a importância das eleições de 2024 para a classe trabalhadora na defesa de seus direitos e da democracia: eleger candidatos e candidatas que tenham compromisso com as pautas dos trabalhadores.

#A SUA LUTA NOS CONECTA

POR EMPREGO, SAÚDE MENTAL, PLR, AUMENTO REAL, MANUTENÇÃO DOS DIREITOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO.



FORTALEÇA A LUTA PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES; PARTICIPE DA CAMPANHA NACIONAL E FIQUE SÓCIO DO SINDICATO!

Acompanhe as informações da campanha 2024 pelo site e demais redes sociais do sindicato

@bancariosabc



CALENDÁRIO DAS NEGOCIAÇÕES

JULHO

Dia	Hora	Semana	Modalidade	Tema	Mesa
25	-	Quinta-feira	Presencial	Saúde II: Metas e condições de trabalho	5ª

*SUJEITO A ATUALIZAÇÕES NO DECORRER DOS ENCONTROS.

“Na categoria bancária temos cerca de 4% dos trabalhadores com alguma deficiência. Não queremos que os bancos apenas alcancem o piso de 5% de funcionários PcDs, queremos garantia de direitos, com acessibilidade e saúde. Boas condições de trabalho e igualdade de oportunidades devem ser para todos e todas, independentemente do tipo de deficiência, e para isso é preciso uma política inclusiva dentro dos bancos, para que PcDs e neurodivergentes possam permanecer e progredir em suas carreiras”.



GHEORGE VITTI
PRESIDENTE



Sindicato promoveu atividades nesta quinta, 18, em São Caetano para falar sobre a situação dos PcDs e neurodivergentes, segurança e condições de trabalho nos bancos; temas também foram discutidos durante a negociação com a Fenaban

#JUNTOSPORINCLUSÃO